

BATUÍRA JORNAL

ANO X - nº 59 - Setembro / Outubro - 2006 - Edição Bimestral



A mais recente parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo: GEB fornece pães.

Veja na pág. 4.

Os educadores espíritas do GEB se reciclam visando a fornecer educação com qualidade.

Veja na pág. 6.



LAR TRANSITÓRIO

Completa 4 anos de bons serviços.

Veja na pág. 8.



Saiba como tornar-se um associado do Grupo Espírita Bатуíра. Leia matéria na pág. 5.

Leia o editorial na pág. 2, que fala sobre uma nova prática de administração no GEB.

Agenda. Leia assuntos diversos na pág. 7.



Editorial

ADMINISTRAÇÃO

Desde que foi empossada em março deste ano, a Diretoria Executiva do GEB tomou a decisão de promover as chamadas 'reuniões setoriais'. Nessas reuniões, o objetivo principal é buscar a integração entre os vários setores da Casa, dentro do conceito de que cada setor, para realizar o seu trabalho, depende dos outros. A metodologia empregada nesses encontros, é aquela em que cada responsável por um setor expõe o que é feito em sua unidade, processo, pessoas envolvidas, interdependência com outros setores, dificuldades, desafios e metas futuras. Para iniciar essa nova experiência, a diretoria escolheu o Departamento de Mediunidade, como área piloto, que tem na sua estrutura os setores de Passes, Orientação Fraterna, Educação da Mediunidade, Desobsessão e Fluidoterapia. Desde que o nosso querido Spartaco Ghilardi transferiu-se para a Espiritualidade em outubro de 2004, o departamento vem sendo dirigido por Douglas M. Bellini e Nabor B. Ferreira, respectivamente presidentes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do

Grupo Espírita Batuíra.

Os encontros começaram com a apresentação do setor de passes seguida da apresentação dos demais setores. Nas explanações ficou claro para todos os membros da Diretoria e do Conselho, o quanto essas reuniões faziam-se necessárias para um melhor entendimento das atividades na Casa de Batuíra. É verdade que, de modo geral, essas atividades eram conhecidas, mas faltavam detalhes que só agora nesses encontros, puderam ser expostos, apreciados e analisados no contexto geral das frentes de trabalho do Grupo.

Os resultados desses encontros mensais têm sido comemorados por todos os participantes, como muito positivos, diante da perspectiva de que eles estreitam relacionamentos e aproximam as pessoas. Há fatos, dados estatísticos, processo de trabalho, que surpreendem, ora pela dimensão, ora pelos desafios de que se revestem. Um aspecto importante a assinalar nesses encontros é o clima de franqueza, harmonia e de ajuda mútua demonstrados por todos que

acompanham as apresentações, sem aquela preocupação de criticar ou cobrar resultados. Além de apontar novos caminhos que permitam a cada setor realizar um trabalho mais eficaz, é visível a motivação crescente do grupo.

Douglas e Nabor, que coordenam as reuniões setoriais, estão exultantes com os resultados obtidos até agora e prometem ir em frente com essa iniciativa. É uma forma, dizem eles, de promover a integração das atividades da Casa e também melhorar a qualidade dos trabalhos, hoje extremamente necessária para que tenhamos o reconhecimento dos associados e do público freqüentador. É também, segundo outros, uma oportunidade de sairmos da acomodação, admitindo que tudo é possível melhorar, uma vez que vivemos num mundo em constante transformação.

Esta iniciativa é uma novidade na Casa de Batuíra. E mais do que isso, um novo conceito de administrar, analisando o presente com o pensamento no futuro.

O editor

Folheando o Evangelho O HOMEM NO MUNDO

Se unicamente saudardes os vossos irmãos, que fazeis com isso mais do que os outros? Não fazem o mesmo os pagãos? – S. Mateus, cap. V, v. 47. Não julgueis, todavia, que exortando-vos incessantemente à prece e à evocação mental, pretendamos vivais uma vida mística, que vos conserve fora das leis da sociedade onde estais destinados a viver. Não; vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens.

Sois chamados a estar em contato com espíritos de diferentes naturezas, de caracteres às vezes opostos: não choqueis a nenhum daqueles com quem estiverdes. Sede joviais, sede

ditosos, mas seja a vossa jovialidade a que provém de uma consciência limpa, [...]

A virtude não consiste em assumirdes um aspecto severo e lúgubre, nem em repelirdes os prazeres que as condições humanas vos permitem [...] Em tudo o que fizerdes, remontai à Fonte de todas as coisas, para que nenhuma de vossas ações deixe de ser purificada e santificada pela lembrança de Deus. Nenhuma caridade poderia praticar o homem que vivesse isolado. Unicamente no contato com os seus semelhantes, nas lutas mais árduas é que ele encontra ensejo de praticá-la. Aquele, pois, que se isola priva-se

voluntariamente do mais poderoso meio de aperfeiçoar-se [...]

Não penseis, portanto, que para viverdes em comunicação constante conosco, para viverdes sob as vistas do Senhor, seja preciso vos cilicieis e cubrais de cinzas. Não, não, ainda uma vez vos dizemos. Ditosos sede, segundo as necessidades da Humanidade; mas, que jamais na vossa felicidade entre um pensamento ou um ato que O possa ofender... Deus é amor, e aqueles que amam santamente Ele os abençoa.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XVII, item 10, um Espírito protetor, Allan Kardec.

Diálogos com os Espíritos ■■■ DA INFÂNCIA

P. O Espírito que anima o corpo de uma criança é tão desenvolvido quanto o de um adulto?

R. Pode até ser mais, se mais progrediu. Apenas a imperfeição dos órgãos infantis o impedem de se manifestar. Age de acordo com o instrumento de que dispõe.

P. Numa criança de tenra idade, o Espírito, fora do obstáculo que a natureza dos órgãos opõe à sua livre manifestação, pensa como uma criança ou como um adulto?

R. Enquanto criança, é natural que os órgãos da inteligência, não estando desenvolvidos, não possam dar-lhe toda a intuição de um adulto; sua inteligência, com efeito, é bastante limitada [...]

P. Com a morte da criança, o Espírito retoma imediatamente o seu vigor primitivo?

R. Assim deve ser, pois que está desembaraçado do seu envoltório carnal; entretanto, ele não retoma a sua lucidez anterior, enquanto a separação não estiver completa, ou seja, enquanto não existir qualquer liame entre o Espírito e o corpo.

P. O Espírito encarnado sofre, durante a infância, com o constrangimento que lhe impõe a imperfeição dos órgãos?

R. Não; esse estado é uma necessidade;... é um tempo de repouso para o Espírito.

P. Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pelo estado de infância?

R. Encarnado-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível, durante esse tempo, às im-

pressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.

P. Qual é o motivo da mudança que se opera no seu caráter numa certa idade, particularmente após a adolescência? É o Espírito que se modifica?

R. É o Espírito que retorna à natureza que lhe é própria e se mostra qual era. Não conheceis o que a inocência das crianças oculta. Não sabeis o que elas são, nem o que foram, nem o que serão.

... Não foi, todavia, por elas somente que Deus lhes deu o aspecto de inocência; foi também e sobretudo por seus pais, de cujo amor necessita a fraqueza que as caracteriza.

A infância ainda tem outra utilidade. Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da fase infantil os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. É nessa fase que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de prestar contas.

Assim, a infância é não só útil, necessária, indispensável, mas também consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.

Fragments extraídos de *O Livro dos Espíritos*, q. 379 a 385, Allan Kardec.

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI:
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:
R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:
Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pres.: Douglas M. Bellini
Membros: David Berezovsky
Jaílton da Silva
Jorge Chrypko
Marco Antonio P. dos Santos
Maria Pia Brito de Macedo
Ricardo B. Ferreira
Zita Ghilardi

DIRETORIA EXECUTIVA
Pres.: Nabor B. Ferreira
1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes
2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello
1º Secr.: Geraldo R. da Silva
2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre
Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

DIRETOR RESPONSÁVEL
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritaci@uol.com.br

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Geraldo Ribeiro da Silva
Rita de Cássia Cirne
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Fotos
Agenor Mazziviero

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Parceria

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

Convênio entre o Batuíra e a Prefeitura da capital de São Paulo garantirá até 30 de setembro, o fornecimento de pães a ex-moradores de albergues, que são transferidos para hotéis conveniados com o governo municipal. A idéia é entregar por semana 1.050 pães, produzidos em nossa padaria-escola de Vila Brasilândia, e dessa forma, atender cerca de 200 pessoas. Trata-se de mais uma parceria com a Prefeitura, dessa vez no programa Operação Frentes Frias, que visa a ampliar o número de pessoas, que por não terem casa, contam com o poder público para atender a uma das necessidades básicas do ser humano, que é ter um lugar onde dormir. O programa promove a transferência de 200 pessoas, que até então viviam em albergues, para hotéis conveniados. Além de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, abrem-se novas vagas nos albergues para quem ainda dorme na rua.

Três hotéis na região central da cidade fecharam convênio para a Operação Frentes Frias, e recebem R\$9,00 a diária, antigos moradores de albergues que já gozam de autonomia, por já estarem de alguma forma trabalhando. Eles têm direito a guardar seus pertences no quarto, e a garantia de, ao final do dia, poder voltar e encontrar uma cama limpa. O hotel oferece maior privacidade a esses cidadãos, uma vez que no máximo são quatro camas em cada quarto. Entretanto, não fornece alimentação e foi aí que entraram outros parceiros entre eles o GEB.

Os organizadores do programa municipal solicitaram às instituições que



oferecem alimentação a moradores de rua, canalizar o fornecimento aos hotéis, criando assim um estímulo para que esses assistidos procurem abrigos, sobretudo no inverno. Cinco instituições atenderam ao chamado, levando aos hotéis refeições para o jantar. O GEB se propôs a fornecer o pão para o café da manhã. Assim, essas pessoas vão trabalhar ou buscar emprego já alimentadas, prontas para enfrentar a luta do dia-a-dia. Pelo último censo, 12 mil pessoas vivem nas ruas de São Paulo e os albergues têm capacidade para abrigar somente 8 mil. Esses números mostram que novas medidas devem ser implementadas para solucionar o problema.

Os pães produzidos em nossa padaria já cumprem o objetivo de abastecer os programas mantidos pela Casa. Atendem as crianças da creche, a sopa fraterna e também a ronda, que oferece ao morador de rua, chocolate quente, sanduíche, cobertores e agasalhos. Neste programa, por ano, são atendidas cerca de 9000 pessoas, que consomem cerca de 16.000 pães.

“Mais uma vez a nossa Casa disse presente a um chamado tão importante, que poderá fazer diferença na vida de pessoas necessitadas”, diz Luiz Mello, 2º vice-presidente. Ele explica que nenhum dos programas do GEB deixará de receber os pães produzidos na escola de panificação por causa dessa parceria. “O que vamos fazer é aumentar a produção”, assegura Mello. Ele ainda revela outra novidade. Trata-se da parceria do GEB com o CAPE - Centro de Atendimento Permanente e de Emergência, ligado à Secretaria Municipal do Desenvolvimento e Assistência Social, que promove o atendimento imediato aos moradores que optam por sua transferência da rua para os albergues. Dessa forma, nossa Casa torna-se um agente do CAPE. Ao tomarmos conhecimento de pessoas que estão nas ruas e querem ir para os albergues, entramos em contato com o CAPE, informando o local onde elas se encontram para o resgate devido. “A propósito disso, já encaminhamos várias pessoas”, afirma Mello. ■

Campanha ■■■

PONTO DO SÓCIO: LOCAL PARA OS COLABORADORES QUE CHEGAM

Rita Cirne
ritacirne@hotmail.com

Agora ficou mais fácil colaborar com os projetos sociais desenvolvidos pelo Grupo Espírita Batuíra (GEB). A diretoria da Casa criou um local fixo para receber as inscrições de quem quer fazer parte do seu quadro associativo e tornar-se, dessa forma, um sócio mantenedor. O local, chamado "Ponto do Sócio", é facilmente identificável para os freqüentadores do GEB e fica no Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, na Rua Caiubi, 1.306 - Perdizes.

"O custo de manutenção das atividades desenvolvidas na Casa giram hoje em torno de R\$80 mil por mês. Nós buscamos sempre o equilíbrio entre receitas e despesas, mas às vezes nem sempre isso é possível e os déficits são comuns. Por isso surgiu a idéia de fazer uma campanha permanente para aumentar o nosso quadro associativo", explica Luiz Cláudio Pugliesi, 1º tesoureiro e responsável pelo setor de Captação de Recursos.

Segundo ele, muitas pessoas têm uma idéia equivocada, achando que o GEB é um centro espírita rico, que não precisa de nada, uma vez que pede muito pouco aos seus freqüentadores. Mas, a realidade é que a busca por recursos é um dos grandes desafios da diretoria do GEB que conta hoje com quatro frentes de trabalho: Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, Espaço Apinagés e a Casa de Cuidados Lar Transitório.

Pugliesi informou que apesar das dificuldades financeiras, em nenhuma gestão houve redução ou paralisação de qualquer atividade. "Ao contrário, seguindo as instruções dos mentores espirituais, as atividades continuam em expansão, incorporando novos voluntários e colaboradores", explicou.

Por isso, desde o ano passado o setor de Captação de Recursos vinha desenvolvendo um projeto para aumentar o seu quadro associativo. Foi assim que surgiu a idéia do "ponto do sócio", uma campanha que não tem data para começar nem para terminar. Qualquer dia pode ser um bom momento para quem estiver disposto a se juntar a um grupo de pessoas que há 42 anos luta para divulgar a Doutrina Espírita e desenvolver trabalhos assistenciais. As contribuições são livres,

com valor mínimo de R\$10 (dez reais), uma vez que temos que arcar com custos bancários.

Como afirmou o Dr. Bezerra de Menezes na mensagem que enviou ao Sr. Spartaco Ghilardi, através da mediunidade de Chico Xavier, na fundação do Grupo Espírita Batuíra: "Serviço, meu filho, é o apelo dos que trabalham com Jesus e por Jesus. O serviço de nossa equipe, fielmente mantido, falará por nós aos corações generosos e novos cooperadores surgirão, amparando-nos as necessidades..."



Não basta ser batuirense, tem que participar!

SEJA SÓCIO DO BATUÍRA!

As dificuldades são imensas para manter nossos projetos sociais. Para tanto, o Batuíra necessita ampliar seu quadro associativo. Necessitamos da sua contribuição mensal.

Cadastre-se no Ponto do Sócio
(Recepção Caiubi)

O Grupo Espírita Batuíra agradece a sua colaboração. 

Educação

EDUCADOR TAMBÉM SE EDUCA

Rita Cirne

ritacirne@hotmail.com

A Pedagogia Espírita precisa voltar às suas origens. Beber nas fontes de Allan Kardec, Leon Dénis e Johann Pestalozzi, que incentivaram o desenvolvimento do lado crítico e racional do ser humano. Esse foi um dos recados dados pelo pedagogo Alessandro César Bigheto, mestre em Filosofia da Educação pela Unicamp, no 5º Encontro de Educadores Espíritas promovido pelo setor de Educação Espírita Infantil do GEB que teve por tema "Educador também se educa".

"Os educadores têm hoje papel muito importante, principalmente dentro de um centro espírita. Não é possível que se continue indo ao centro apenas em busca de passe. É preciso que se incentive o debate, a pesquisa e a cultura dentro das casas espíritas", afirmou Bigheto. O pedagogo reforçou sua opinião com o exemplo de vida de Eurípidés Barsanulfo, que foi tema de sua tese de mestrado. Ele destacou que para Barsanulfo a educação espírita proporciona um desenvolvimento integral do espírito: formando o seu

intelecto, o seu coração (a moralidade) e também sua religiosidade, não no sentido dogmático, mas no sentido de proporcionar o autoconhecimento.

"Barsanulfo foi um homem que atuou de forma transformadora na política, na educação e na sociedade. Foi um espírito de vanguarda e dizia que po-



dia deixar de fazer tudo, menos fechar o Colégio Allan Kardec", afirmou.

Segundo ele, o trabalho que faz como conferencista em vários centros espíritas do estado tem lhe mostrado que os espíritas estão cada vez mais ansiosos por ambientes que proporcionem essa troca de idéias e o desenvolvimento do verdadeiro Espiritismo".

Na sua opinião, a falta de debates é também reflexo da sociedade em que vivemos, onde se valoriza a informação pouco profunda, pulverizada, sem crítica e sem fundamento. É por isso que, a seu ver, cresce cada vez mais a importância da pedagogia espírita.

"O centro espírita deve contribuir para que o ser humano possa pensar, refletir, pesquisar, trocar, conhecer as questões existenciais mais importantes", afirmou, destacando ainda que as pessoas estão hoje muito preocupadas com a formação do jovem para o mercado de trabalho, quando a preocupação maior deveria ser com vistas ao Reino de Deus, "formação voltada para o amor e a solidariedade, para o uso da inteligência no bem e nas mudanças do mundo".

Dessa forma, ele acredita que os educadores espíritas podem ajudar as crianças e os jovens a aproveitarem melhor a sua encarnação, a cumprirem a sua missão e a continuarem o seu processo de auto-educação.

"Não foi em vão que Kardec e Pestalozzi afirmaram que a Educação é a alavanca do progresso", concluiu. ■

Mensagem

CRIANÇAS

"Vede, não desprezeis alguns destes pequeninos..." – Jesus. *Mateus*, cap.18. v.10.

Quando Jesus nos recomendou não desprezar os pequeninos, esperava de nós não somente medidas providenciais alusivas ao pão e à vestimenta.

Não basta alimentar minúsculas bocas famintas ou agasalhar corpinhos enregelados. É imprescindível o abrigo moral que assegure ao espírito renascente o clima de trabalho necessário à sua sublimação. Muitos pais garantem o conforto material dos filhinhos, mas lhes relegam a alma a lamentável abandono.

A vadiagem na rua fabrica delinquentes que acabam situados no cárcere ou no hospício, mas o relaxamento espiritual no reduto doméstico gera demônios sociais de perversidade e loucura que em muitas ocasiões, amparados pelo dinheiro ou pelos postos de evidência, espalham largas faixas do século, espalhando miséria e sofrimento, sombra e ruína, com deplorável impunidade à frente da justiça terrestre.

Não desprezes, pois, a criança, entregando-a aos impulsos da natureza animalizada. Recorda que todos nos achamos em processos de educação e reeducação, diante do Divino Mestre.

O prato de refeição é importante no desenvolvimento da criatura, todavia, não podemos esquecer "que nem só de pão vive o homem".

Lembre-mos da nutrição espiritual dos meninos, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, de vez que desamparar moralmente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará amanhã.

Emmanuel, *Fonte Viva*,
psicografia de F. C. Xavier.

Agenda ■■■

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Festiva

Vem aí a nossa festiva anual. No próximo número publicaremos os detalhes desse importante evento, que é realizado todos os anos. A data e local reservados para esse encontro já estão definidos: 03 de dezembro (domingo) na Sociedade Esportiva Palmeiras. Anote a data em sua agenda e até lá!

Passes

O Departamento de Mediunidade irá realizar neste ano o Curso de Formação e Reciclagem de passistas. O curso consistirá de uma parte teórica na qual serão estudados os fundamentos do passe, como recurso auxiliar de cura e outra de natureza prática. Todos os passistas do Grupo Espírita Batuira serão chamados para participar do curso.

Serão oferecidas alternativas de datas e horários, a fim de que ninguém fique fora desse encontro de suma importância para que realizemos um trabalho consciente.

Orientação Fraterna

O setor de Orientação Fraterna oferece mais opções àqueles que desejam conhecer a casa espírita ou necessitam de apoio e orientação para superar suas dificuldades. A equipe conta com oito orientadores frateros que se revezam semanalmente, proporcionando atendimento aos necessitados.

2ª feira – 14h30 e 18 horas.

3ª feira – 14h e 18 horas.

4ª feira – 14h30 e 18 horas.

6ª feira – 14 horas.

Local: Rua Caiubi, 1.306 – Perdizes – São Paulo (SP).

I Jornadas Portuguesas

Será realizada em Lisboa – Portugal, nos dias 14 e 15 de outubro próximo, a I Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade. A realização é do Grupo Espírita Batuira, de Portugal, em parceria com a Associação Médico Espírita Internacional. Orlando dos Santos Carvalho - atualmente residindo na capital portuguesa - é o presidente do Grupo. Orlando foi, durante vários anos, um dos diretores do GEB – São Paulo. A I Jornadas Portuguesas se propõe demonstrar a interdependência existente entre Medicina e Espiritualidade.

As vagas para o Congresso são limitadas. O preço da inscrição é 25 euros (não está incluído o preço do almoço). As pessoas residentes no Brasil que desejarem participar desse evento acessem o site www.amebrasil.org.br ou telefone para (+55) (11) 5585-1703.

Grupo Espírita Batuira, de Lisboa: Rua Marcos Portugal 12A – 1495-091 Algés – PORTUGAL.

Associação Médico - Espírita Internacional: Av. Pedro Severino, 325 – Jabaquara

CEP 04310-060 S. Paulo – BRASIL.

Site do GEB

O nosso site está se ajustando aos novos tempos. O "home page" está mais moderno e dinâmico, fazendo uso do recurso de movimentação de imagens (flash) e menu no topo. Em breve teremos a inclusão no site, de todos os números do Batuira Jornal. Outra novidade será a criação de um "host-site" para a Casa de Cuidados Lar Transitório como já acontece com a Creche.

Adriana Lopes Barreto (filha do Ronaldo Lopes) é responsável pela criação e edição, enquanto Marcelo Daudt responde pela publicação na WEB.

Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro

A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro completa 56 anos de fundação. As comemorações vão de 30/9 a 08/10/2006. Paralelamente ao programa de palestras e mesas redondas sobre vários temas, funcionará a feira do livro espírita. O endereço é Rua Clélia, 669 – Lapa.

Comemoração

LAR TRANSITÓRIO COMPLETA 4 ANOS!

Geraldo Ribeiro

ribeiro.geraldo@terra.com.br



No dia 29 de agosto (data de nascimento de Dr. Bezerra de Menezes), a Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra completou quatro anos de fundação. Para comemorar mais um aniversário, o diretor da casa, Dr. Eduardo Barato, convidou membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do GEB, voluntários, mantenedores e funcionários para uma prece às 9h da manhã, nessa unidade.

A diretoria optou por uma comemoração simples, discreta e rápida, porque era um dia normal de trabalho. A prece foi feita por D. Zita Ghilardi, que evocou a figura de Dr. Bezerra de Menezes, de Spartaco, bem como dos Espíritos amigos que, quando encarnados neste planeta, ajudaram a construir a história da Casa de Batuíra. Não é preciso dizer a emoção que tomou conta de todos nós.

Dr. Eduardo, em nome da diretoria, agradeceu as pessoas presentes, destacando o projeto do novo imóvel que foi incorporado à Casa de Cuidados. Destacou que, com a aquisição da nova casa anexa, vamos poder ampliar o atendimento aos

ex-internos, proporcionando-lhes assistência médica, psicológica, dentária, fisioterapia, artesanato, AA e tudo que for necessário para trazer de volta essa população ao convívio social.

Dr. Barato, muito emocionado, disse ainda que com a

nova casa, vamos poder também oferecer "o pão espiritual" aos que desejarem, mediante a realização do trabalho de fluidoterapia, que consiste de palestras e passes.

Em seguida, fez uso da palavra o Presidente do Conselho de Administração, Douglas Bellini, que

enalteceu as realizações da Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra e o trabalho de parceria desenvolvido com o Governo Municipal, visando a atender a essas criaturas que vivem à margem do caminho. Bellini aproveitou o momento

para transmitir a todos um abraço fraterno e seu sentimento de gratidão, pelo apoio que a Casa vem recebendo dos vários segmentos da sociedade.

Na oportunidade, foi proporcionada uma visita ao imóvel anexo, para que todos conhecessem de perto o projeto. Sem dúvida que precisamos

de muitos recursos para realizar todas as adaptações indispensáveis para a efetivação das tarefas que se tem em vista. Mas, pela expressão das pessoas, notando em cada um o entusiasmo, a motivação, a atmosfera espiritual positiva, é fácil perceber que o futuro está mais próximo do que se pode imaginar. Ainda houve tempo para que todos pudessem cantar o "parabéns", cortar o bolo, servir-se de salgadinhos e petit-four produzidos em nossa padaria de Vila Brasilândia, tendo à frente o Renato Fonterrada e a Suzana Setsuo, numa demonstração de que a união não só faz a força, mas também os alimentos que agradam a todos os paladares.

Quem esteve presente ao encontro, saiu feliz porque sentiu que mais



trabalho nos espera em breve, após os reparos e as adaptações da nova casa.

Parabéns à Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, agora mais crescida, mais encorpada, com espaço suficiente para abrigar esses irmãos que necessitam de apoio, encorajamento e luz. ■

Leia Kardec para entender Jesus